



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



Quadro de Disciplinas 2024/1 – Período de inscrição:
21 e 22 de fevereiro de 2024 – Somente por e-mail

Atualizado em 02/02/24

| Código | Disciplinas | Turma | Créditos | Classificação | Professor(a) | Local | Horário | Período |
|-----------|--|-------|----------|--|------------------|---------------------------|---|------------------------|
| SR2000087 | Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Ecologia e Conservação do Ecossistema Manguezal (5 vagas) | 01 | 04 | Eletiva | Mário Soares | PPGMA Sala 12005, bloco F | Dias 13 a 16/05: 9h às 12h; Dia 17/05: Aula de campo – 7h às 18h; Dias 20 a 21/05: 10h às 16h; Dia 22/05: Aula de campo – 7h às 18h; Dias 23 a 24/05: 10h às 16h. | De 13/05/24 a 24/05/24 |
| SR2000087 | Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Fundamentos do Geoprocessamento (4 vagas) | 02 | 05 | Eletiva *Não é aberta a alunos externos | Margareth Simões | Ambiente virtual | Terça-feira 17h | Início em 19/03/2024 |
| SR2000087 | Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – A Química e o Meio Ambiente (10 vagas) | 03 | 03 | Eletiva | Monica Marques | Ambiente virtual | Dia da semana a ser definido pela turma. Das 18h às 19h30min | De 01/03/24 a 30/06/24 |
| SR2000087 | Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Tecnologia e Impactos Ambientais da Navegação Global (5 vagas – PPGMA 5 vagas – alunos externos) | 04 | 04 | Eletiva | Marcos Fernandez | PPGMA Sala 12005, bloco F | Quinta-feira Das 15h às 18h | De 07/03/24 a 25/07/24 |

| | | | | | | | | |
|-----------|---|----|----|--|--|--|---|------------------------|
| SR2000088 | Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Oficina de Artigos (5 vagas) *Pré-requisito: Proposta preliminar de artigo com sugestão de tema e resumo provisórios | 01 | 04 | Eletiva *Não é aberta a alunos externos | Elmo Rodrigues | Sala 5017A | Terça-feira Das 8h50min às 11h30min | Início em 12/03/24 |
| SR2000088 | Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Avaliação e Inovação em Tecnologia (10 vagas) | 02 | 04 | Eletiva | Marinilza Carvalho | Laboratório LEGIN - Sala 6104, bloco F | Terça-feira Das 14h às 17h | De 05/03/24 a 09/07/24 |
| SR2000088 | Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Para ancorar o nosso desespero em relação ao fim do mundo: contribuições dos estudos das ciências (8 vagas) | 03 | 03 | Eletiva | Fátima Branquinho, Viviane Fernandez e Fátima Kzam | Ambiente virtual | Segunda-feira Das 9h às 13h | De 11/03/24 a 20/05/24 |
| SR2000088 | Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Territorialidades socioambientais (10 vagas) | 04 | 02 | Eletiva | Rafael Fortunato e Clara Carvalho de Lemos | UERJ e Trabalho de campo em Teresópolis - Aulas através da plataforma Google meet; - Estudos dirigidos; - Imersão de 3 dias em Teresópolis. | Quarta-feira (disciplina híbrida) – das 15h30min às 17h30min Imersão de sexta a domingo (28/06 a 30/06) em trabalho de campo em Teresópolis. | De 15/05/24 a 30/06/24 |



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



| | | | | | | | | |
|-----------|------------------------------------|----|----|--|--|--|--|--|
| BIO998445 | Programa de Estágio Docente | 01 | 02 | Obrigatória | | | | |
| BIO998444 | Instruções para Elaboração de Tese | 01 | 06 | Obrigatório para os alunos que não irão cursar nenhuma disciplina (Deliberação 024/15) | | | | |

Ementas (resumidas) das disciplinas

- **Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Ecologia e Conservação do Ecossistema Manguezal:** Definição e caracterização dos manguezais; Características ambientais; Classificações dos manguezais; Atributos estruturais e funcionais dos manguezais; Dinâmica do ecossistema manguezal; Teorias de zonação de espécies de mangue; Teorias de sucessão de espécies de mangue; Diversidade estrutural das florestas de mangue; Métodos de estudo da estrutura e dinâmica das florestas de mangue; Métodos de tratamento de dados estruturais.

Objetivos: Permitir que os pós-graduandos conheçam os principais aspectos relativos à ecologia dos manguezais, com destaque para aspectos estruturais, funcionais e da dinâmica do ecossistema. Assimilar, através de prática em campo, noções básicas sobre o levantamento e tratamento de dados visando à caracterização das florestas de mangue.

Bibliografia (resumida e atualizada):

- Cintron, G. & Schaeffer-Novelli, Y. 1983. Introduccion a la ecologia del manglar. Oficina Regional de Ciencia y Tecnologia de la UNESCO para America Latina y el Caribe - ROSTLAC. Montevideo, Uruguay. 109 pp. (*)
- Clough, B.F. (ed.) 1982. Mangrove Ecosystems in Australia: Structure, Function and Management. Australian National University Press. Canberra, Australia. 302 p. (*)
- Hutchings, P. & Saenger, P. 1987. Ecology of Mangroves. University of Queensland Press. St. Lucia, Australia. 382 p. (*)
- Lugo, A.E. & Snedaker, S.C. 1974. The ecology of mangroves. Annual Review of Ecology and Systematics, 5: 39-64.
- Robertson, A.I. & Alongi, D.M.(eds.) Tropical mangrove ecosystems. American Geophysical Union. Washington, DC. 329 p. (*)
- Schaeffer-Novelli, Y. & Cintron, G. 1986. Guia para estudo de áreas de manguezal - estrutura, função e flora. Caribbean Ecological Research. São Paulo. 150 pp.
- Snedaker, S.C. & Snedaker, J.G. (eds.) 1984. The mangrove ecosystem: Research Methods. UNESCO, Bungay, United Kingdom. 251 p.
- Tomlinson, P.B. 1986. The botany of mangroves. Cambridge: Cambridge University Press. 413 p.

- **Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Fundamentos do Geoprocessamento:**

TÓPICO 1: Mudanças de Uso e Cobertura da Terra: Principal fator de alteração ambiental

TÓPICO 2: O Sensoriamento Remoto como ferramenta para o mapeamento e monitoramento das Mudanças de Uso e Cobertura da terra

TÓPICO 3: Aplicações do Sensoriamento Remoto para mapeamento, monitoramento da dinâmico do uso e cobertura da Terra

SUBTÓPICO 3.1: monitoramento das mudanças de uso da terra

SUBTÓPICO 3.2: monitoramento do uso agrícola da terra

SUBTÓPICO 3.3: monitoramento de áreas degradadas

Topico 4: Sistema de Informação Geográfica

Objetivos: Oferecer aos alunos conhecimento sobre Geoprocessamento e suas aplicações.

Bibliografia (resumida e atualizada):

Internet: google Earth Engine (GEE)

BAILEY, T.C., GATRELL, A.C. (1995)., "Interactive Spatial Data Analysis". Essex, Longman Scientific & Technical.

Bonhan-Carter, G. F. (1994) – "Geographic Information System for Geoscientists – Modelling with GIS". Kindlington: Pergamon Press.

Câmara, G - "Análise Espacial de Dados Geográficos" – Apostila on line – Inpe- www.dpi.inpe.br/gilberto/tutoriais/analise



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



Cristofoletti, Antônio (1999) - Modelagem de Sistemas Ambientais. Editora Edgard Blucher, 236pp
Goodchild, M.; Bradley, P.; Steyaert, L. (1993)– “Environmental Modelling with GIS”. New York: Oxford University Press, 488pp.
Goovaerts, P. (1997) – “Geostatistics for Natural Resources Evaluation”. Oxford University Press: New York.
SIMÕES-MEIRELLES, M. (1997) – Análise Integrada do Ambiente: Uma Abordagem Metodológica para Elaboração de Zoneamentos. Tese de Doutorado, IGEO/UFRJ, www.geomatica.uerj.br/~maggie.
MEIRELLES, Margareth SIMÕES Penello, CAMARA, G., ALMEIDA, C.(1998) Geomatica Modelos e Aplicações Ambientais, ed. Embrapa/SCT. 593p (www.sct.embrapa.br, livraria virtual))

- **Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – A Química e o Meio Ambiente:** As ciências ambientais. Desenvolvimento sustentável. Impacto ambiental. Hidrosfera: as águas doces e a água do mar; processos químicos envolvidos no meio aquático; a poluição antropogênica da água; mecanismos da interação de poluentes químicos com o meio aquático. Legislação. Solos: formação; constituintes e propriedades; fontes de contaminação terrestre; Resíduos sólidos: urbanos e industriais. Definição. Reciclagem. Legislação. Tecnologia de tratamento. Atmosfera: composição; fontes naturais; a poluição antropogênica do ar: o efeito estufa e o buraco na camada de ozônio. O aquecimento global. As mudanças climáticas.
Objetivos: Ao final do curso o aluno deverá reconhecer as propriedades físico-química dos principais poluentes, bem como obter subsídios para o bom entendimento dos conceitos fundamentais em Química ambiental, abordando conhecimentos no ambiente aquático, litosférico e atmosférico, bem como problemas ambientais relacionados ao tema.
Bibliografia (resumida e atualizada):
Manahan, S.E., Fundamentals of Environmental Chemistry, 2a ed. Florida: Lewis Publishers, 2001.
Rocha, J. C., Rosa, A. H., Cardoso, A. A. Introdução à Química Ambiental, Porto Alegre: Bookman, 2004.
Baird. C., Química Ambiental, 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
Artigos recentes de periódicos nacionais e internacionais

- **Tópicos Especiais em Conservação do Meio Ambiente – Tecnologia e Impactos Ambientais da Navegação Global:** Um breve histórico das atividades navais e da evolução das embarcações. A primeira onda da globalização. Funcionamento de uma embarcação moderna e seus principais sistemas. Classificação das embarcações e suas principais características: embarcações comerciais, apoio à produção de petróleo, militares, de recreio e uma visão detalhada das embarcações oceanográficas e plataformas de instrumentos. poder naval: conceitos clássicos e sua aplicação ao mundo atual. A segunda onda da globalização. O comércio global em 2020+. Exploração de recursos marinhos em 2020+. Impactos sobre o meio ambiente marinho derivados das atividades marítimas. Tendências para o século XXI: projetando o nosso futuro no mar com as novas tecnologias emergentes.
Objetivos: Levar ao aluno os conceitos básicos sobre o poder marítimo de uma nação: as informações iniciais sobre a navegação e os diferentes tipos de embarcações e suas características, os aspectos estratégicos do acesso e do uso do mar e os impactos sobre o ambiente marinho derivados das atividades navais. Ao final do curso, os alunos deverão ter uma base de conhecimentos adequada para o entendimento das questões ligadas ao poder marítimo, em seus diferentes aspectos, para que possam atuar na sociedade e no meio acadêmico.
Bibliografia (resumida e atualizada):
MAHAN, ALFRED THAYER, 1890. The Influence of Sea Power Upon History, 1660 - 1783. Copyright 1918, Ellen Lyle Mahan. Versão eletrônica de Project Gutenberg, revisado em 19/11/2007. 285p.
PRUITT, JOHN, Cdr. 2000. The Influence of Sea Power in the XXI Century. Working Paper, 00-4, Security Studies Program, Massachusetts Institute of Technology, 63p.
TUPPER, ERIC C., 2013. Introduction to Naval Architecture, Butterworth-Heinemann, 496p.
GRUZINSKY, SERGE, 2015. A Águia e o Dragão. Tradução do original francês L'Aigle et le Dragon, Librairie Arthème Fayard, 2012. Versão brasileira. Primeira edição, São Paulo, Companhia das Letras. 400p.
BRITO, RICARDO GOMES DE, 1998. História Trágico-Marítima. Rio de Janeiro, Lacerda Editores, Contraponto Editora. 543p.
CLYDESALE, GREG., 2012. Cargas: Como os Negócios Mudaram o Mundo. Tradução do original inglês Cargoes: How Business Changed the World, 2008. Rio de Janeiro, Editora Record. 431p.
ALMEIDA, RODRIGO, 2008. Diário de Bordo: a História da Indústria Naval Brasileira. São Paulo, Zingara Produções Culturais Ed., 197p.
Artigos publicados em periódicos e sites especializados são compartilhados com os alunos via plataformas Google Drive e You Tube.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



- **Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Oficina de Artigos:** técnicas de redação de artigo científico. Mapa conceitual. Exemplos de artigos de revisão sistemática/integrativa e narrativa/crítica. Normas de publicação. Critérios de busca bibliográfica e seleção de periódicos. Estruturação, redação e avaliação do artigo científico.

Objetivos: ao final do curso o aluno, em comum acordo com seus orientadores, deverá apresentar o artigo científico (que pode ser de revisão da literatura) relacionado ao tema da tese ou da dissertação com o intuito de publicá-lo em periódicos (nível nacional ou internacional) de acordo com conceito atual Qualis da CAPES, de preferência classificado em A1 e A2 (Internacional) e B1 e B2 (Nacional) na área de Ciências Ambientais ou Engenharia I. A dinâmica da disciplina será desenvolvida em duas etapas: 1) Aulas expositivas de conteúdo e complemento bibliográfico, contendo os elementos necessários para a definição e estruturação do artigo a ser elaborado; ferramentas de busca; critérios (estratégias) para a seleção do periódico ao qual o artigo será submetido. 2) Elaboração do artigo, através da redação do resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusões, referências e aprovação dos artigos elaborados pelos alunos seguindo avaliação crítica do artigo pelos docentes da disciplina segundo critérios científicos e os que são fornecidos pelos editores dos periódicos selecionados para pareceristas ad hoc.

Bibliografia (resumida e atualizada):

BOGO, Allyson Belli; HENNING, Elisa; KALBUSCH, Andreza. Monitoramento do consumo de água: uma revisão narrativa. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo. Jan/jun de 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.18830/issn.1679-0944.n34.2023.18>.

CAMPONOGARA, Silviomar; KIRCHHOF, Ana Lucia Cardoso; RAMOS, Flávia Regina Souza. Uma revisão sistemática sobre a produção científica com ênfase na relação entre saúde e meio ambiente.

Ciencia & Saúde Coletiva. 2008, vol.13, n.2, pp. 427-439.

CANVA. Crie um mapa conceitual. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-conceitual/;

FASTFORMAT. Guia Acadêmico. Disponível em: <https://blog.fastformat.co/como-publicar-artigo-cientifico/>

FIOCRUZ. Encontros Virtuais da Educação: editores da Fiocruz conversam com alunos, professores e pesquisadores sobre produção e publicação científica. Assista ao vídeo das apresentações, que também está disponível no canal do Campus Virtual Fiocruz no YouTube. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=taxonomy/term/164>

FONTES-PEREIRA, Aldo. Revisão Sistemática da Literatura: Como Escrever um Artigo Científico em 72 Horas. Rio de Janeiro, RJ: Edição do autor, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1PcaJOf8gITALvp1_jnURdK-fTjYQvP-c/view?usp=sharing

JBÍ. Manual for Evidence Synthesis. 2023. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4688650/Chapter+1%3A+JBI+Systematic+Reviews>

LEITE, Andrea Ferreira, NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé. Fatores condicionantes de saúde relacionados ao trabalho de professores universitários da área da saúde: uma revisão integrativa.

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (online), RBSO. 2017, 42 e6. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000010116>

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. The BMJ, v. 372, 2021.

SILVA, Lucas Braga da; VALE, Keliâne Moraes Silva Santos; PIZZIO, Alex. Catadores de recicláveis: contribuições para a área de desenvolvimento regional a partir de uma revisão bibliométrica e sistemática da literatura. Ciências Sociais Unisinos. 59(1): 25-39, janeiro/abril 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/csu.2023.59.1.03>.

TAVARES, Romero. Construindo mapas conceituais. Ciências & Cognição 2007; Vol 12: 72-85. <http://www.cienciasecognicao.org/pdf/v12/m347187.pdf >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. Procedimentos para Elaboração e Citações (NBR 10520:2023) e Referências (NBR 6023:2018) conforme ABNT. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/180833/Citacoes%20e%20Referencias_18_08_23.pdf?sequence=7&isAllowed=y

- **Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Avaliação e Inovação em Tecnologia:** Conceitos Básicos de Avaliação. As funções da avaliação. As condições de avaliar. O perfil do avaliador. Introdução aos métodos e técnicas de avaliação de desempenho, programas, projetos e instituição. Metodologia de desenvolvimento de caso prático através de um modelo de avaliação com base nos métodos e técnicas de avaliação de desempenho, programas, projetos e instituição, apresentados. Construção de Indicadores. Perspectivas econômicas da Lei de Inovação. Inovação como fator de competitividade. P&D e inovação nas organizações. Inovação como parte do Planejamento Estratégico. Gestão para a inovação. Criatividade: fundamentos teóricos. Postura empreendedora. A Propriedade Intelectual – conceitos, deveres e direitos. Formas de proteção do conhecimento. A Propriedade Intelectual na empresa, no serviço público e na academia. A Propriedade Intelectual como vantagem competitiva e valor agregado.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



Objetivos: Ao final do período o aluno deverá ser capaz de: identificar a nova visão da avaliação; aplicar as técnicas de avaliação quer institucional ou na gestão da tecnologia; desenvolver modelos de avaliação quer institucional ou na gestão da tecnologia; observar o seguimento da realidade de modo a desenvolver soluções inovadoras e competitivas para o cenário atual; Identificar o capital intelectual, motivá-lo e orientar para a proteção do conhecimento nos seus diversos modelos, disseminando a cultura de propriedade e autoria.

Bibliografia (resumida e atualizada):

Penna Firme, Thereza. Avaliação: Tendências e Tendenciosidades. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação. RJ, V1.n2.p;5-12Jan/mar.94.
Penna Firme, Thereza. Letichevsky, Ana Carolina. O Desenvolvimento da Capacidade de Avaliação no século XXI. Enfrentando o desafio da Meta-Avaliação. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em educação. RJ, V10.n36.p;289-300Jul/set.2002.
Carvalho, MB : Avaliação e construção de Indicadores. Ciência Moderna, RJ, 2009
Ludke, Marli E. D. André. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. SP; EPU.86
DEMASI, D. A emoção e a regra: os grupos criativos na Europa de 1850 a 1950, Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1999.
CHANDLER, A., Ensaios para uma Teoria Histórica da Grande Empresa, 5 ed. Rio de Janeiro, FGV Editora, 1998.
CLEGG, B.; BIRCH, P., Criatividade, São Paulo, Makron Books, 2000.
Barbosa, Denis Borges. "Uma Introdução à Propriedade Intelectual". 2a. ed. LUMEN JURIS. 2003.
Basso, Maristela. "O Direito Internacional da Propriedade Intelectual". Livraria do Advogado. 2000.
Cerqueira, João da Gama. "Tratado da Propriedade Industrial". Revista dos tribunais. Vol.1. 2ª ed. 82.

- **Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Para ancorar o nosso desespero em relação ao fim do mundo:** contribuições dos estudos das ciências: Epistemologia e política; a pesquisa como ação política; democracia na ciência (e na sociedade).

Objetivos: Discutir questões epistemológicas próprias à construção do conhecimento sobre a realidade relacionados a pesquisa dos alunos inscritos e que favoreçam a pesquisa multidisciplinar.

Bibliografia (resumida e atualizada):

Castro, Eduardo Viveiros de; Saldanha, Rafael Moreira; Danowski, Deborah (orgs.). Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra: volume 2. Rio de Janeiro: Editora Machado, 2023.
Castro, Eduardo Viveiros de; Saldanha, Rafael Moreira; Danowski, Deborah (orgs.). Os Mil Nomes de Gaia: do Antropoceno à Idade da Terra: volume 1. Colóquio internacional Os Mil Nomes de Gaia (9:2014: Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: Editora Machado, 2022.
Fernandez, Viviane; Macedo, Joana; Branquinho, Fátima (orgs.). Pedra, planta, bicho, gente... coisas: encontros da teoria ator-rede com as ciências ambientais. Rio de Janeiro: Mauad X, 2018.
Latour, Bruno. Onde Estou? Lições do confinamento para uso dos terrestres. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.
_____. Onde aterrar? Como se comportar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.
Stengers, Isabelle. Uma outra ciência é possível: Manifesto por uma desaceleração das ciências. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023. 216 p.

- **Tópicos Especiais em Construção Social do Meio Ambiente – Territorialidades socioambientais:** O pesquisador e os desafios da sustentabilidade. Práxis política e emancipatória. A dupla ruptura epistemológica: senso comum e senso comum emancipatório. O território e as territorialidades. O trabalho em redes. O território-rede. Territorialidades e redes socioambientais como categorias de análise.

Objetivos: Caracterizar sustentabilidade, territorialidades e redes socioambientais; Apontar elementos da ruptura epistemológica: senso comum e senso comum emancipatório; Analisar a práxis política e emancipatória em teorias e trabalhos de campo que promovem habilidades e competências transdisciplinares; Identificar estudos de caso nos quais se manifestam territorialidades socioambientais mediadas por propostas de redes, tais como, a Rede Brasilidade Solidária na conectividade do turismo solidário.

Bibliografia (resumida e atualizada):

CIRQUEIRA, J. S; OLIVEIRA, D. G. S; QUEIROZ, L. F. S; JESUS, N. A; SILVA, L. S. Ciência e senso comum: Boaventura e as críticas a visão bachelardiana. Kínesis. V. IX. Marília-SP: UNESP, 2017.
DIAS, L. C. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, L.C; LIMA da SILVEIRA, R.L. Redes, Sociedades e Territórios. Santa Cruz do Sul, 2005.
FUINI, L. L. O território em Rogério Haesbaert: concepções e conotações. Geografia, Ensino & Pesquisa, V.21 (2017).
HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente / PPG-MA
Doutorado Interdisciplinar



- LOUREIRO, C. F. B. Complexidade e dialética: contribuições à práxis política e emancipatória em educação ambiental. *Educação & Sociedade*.V.27. Campinas, 2006.
- LETONTURIER. Éric. Rede, comunicação e complexidade. In: PENA VEGA, Alfredo. Edgar Morin: um pensamento livre para o século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. p. 66-75.
- MIRANDA, I; FORTUNATO, R. A. O turismo sobe o morro do Vidigal (Rio de Janeiro, Brasil): uma análise exploratória. *Turismo & Sociedade*. V.09. Curitiba, 2016.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro. Graal, 1989.
- SAQUET, M. A; CANDIOTTO, L. Z. P; ALVES, A. F. Construindo uma concepção reticular e histórica para estudos territoriais. In: PEREIRA, S. R; COSTA, B.P; SOUZA, B. C (orgs). *Teorias e práticas territoriais: análises espaços-temporais*. São Paulo: Expressão popular, 2010.
- SILVA, C. E. M. Lugar-habitat e lugar-mercadoria: territorialidades em tensão no domínio dos cerrados. In: ZHOURI, A; LASCHEFSKI, K; PEREIRA, D. B; A insustentável leveza da política ambiental. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SILVA, M. A rede social como metodologia e como categoria investigativa: possibilidades para o estudo dos “territórios conservadores de poder”. In: PEREIRA, S. R; COSTA, B.P; SOUZA, B. C (orgs). *Teorias e práticas territoriais: análises espaços-temporais*. São Paulo: Expressão popular, 2010.
- ZAOUAL, H. O homo situs e suas perspectivas paradigmáticas. *OIKOS*, V. 9. Rio de Janeiro, 2010.
- ZHOURI, A; OLIVEIRA, R. Paisagens industriais e desterritorialização de populações locais: conflitos socioambientais em projetos hidrelétricos. In: ZHOURI, A; LASCHEFSKI, K; PEREIRA, D. B. *A insustentável leveza da política ambiental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.